

14682 - “Planejamento Estratégico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre-ES”, uma experiência de construção coletiva.

“Strategic Planning of Rural Workers Union of Alegre-ES” experience of collective construction.

AZEVEDO, Poliana Lemes¹; SOUZA, Danilo Schueng de¹; KOBI, Hélia de Barros¹; SENNA, Davi Salgado de²; CARVALHO, Sara de Oliveira¹; MEIRA, Ana Cláudia Hebling¹

1 Universidade Federal do Espírito Santo, membro do Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa: lpoliana@yahoo.com, schueng15@gmail.com; , helia_barros@yahoo.com.br; saracarvalho@yahoo.com.br; anameira2002@yahoo.com.br, 2 Grupo de Agricultura Ecológica Kapixawa, davi_ssenna@yahoo.com

Resumo: O fortalecimento das organizações sociais é importante para estimular o protagonismo dos atores sociais envolvidos na construção de uma nova realidade que promova o desenvolvimento sustentável. Esta experiência contribuiu na organização e no planejamento estratégico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre (SITRUA), aglutinando estudantes do Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa, professores do Centro de Ciências Agrárias da UFES, agricultores familiares e membros do SITRUA. Nas etapas deste trabalho foram utilizadas metodologias participativas como mutirões nas comunidades rurais para levantamento das demandas, eleição de representantes para participar das oficinas de elaboração do Planejamento Estratégico, cursos de formação e por fim, as oficinas de elaboração do Planejamento Estratégico. Verificando-se que as atividades participativas fazem com que os agricultores sintam-se capazes de buscar soluções para seus problemas.

Palavras-Chave: Extensão Rural; Sindicalismo Rural; Organizações Sociais.

Abstract: The strengthening of social organizations is important to stimulate the role of social actors involved in the construction of a new reality that promotes sustainable development. This experience contributed to the Organization and in the strategic planning of the Rural Workers Union of Alegre (SITRUA), clumping students of the group Kapi'xawa (GAEK), teachers of the Agricultural Sciences Center of UFES, family farmers and members of the SITRUA. In the steps of this work were used participatory methodologies as joint efforts in rural communities to survey of demands, election of representatives to participate in the Strategic planning workshops, training courses and finally the Strategic planning workshops. Noting that the participatory activities make as farmers feel able to seek solutions to their problems.

Keywords: Rural Extension; Rural Trade Unionism; Social Organization.

Contexto

Desde 2005, com os debates em torno da constituição do Conselho de Desenvolvimento Territorial do Caparaó, iniciou-se um processo de mobilização de agricultores que culminou na formação ou reestruturação de uma série de associações. No município de Alegre esse processo levou à realização, em novembro de 2008, do “1º Encontro da Agricultura Familiar e das Associações de Alegre”. Esse evento teve como propósito promover uma maior articulação entre as associações locais e trazer para o debate a questão da organização rural. Os temas bastante discutidos foram o papel do Sindicato, a atual representação e a possibilidade de se montar uma chapa para concorrer às eleições de 2009.

Durante uma Assembléia, que aconteceu em dezembro de 2008, os agricultores foram informados de que a diretoria do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre (SITRUA) não realizava a sua prestação de contas há 5 anos, sendo então formada uma comissão com amplos poderes para acompanhar a revisão da prestação de contas, que ao final dos trabalhos, comprovou irregularidades. Assim, foi eleita uma Junta Administrativa para conduzir os trabalhos do SITRUA até a eleição e posse da nova Diretoria. A partir desse momento, teve início um amplo processo de debate entre representantes de 11 associações, para a definição das chapas de Diretoria e Conselho Fiscal que iriam concorrer às eleições de outubro, o que evidencia a articulação das organizações das comunidades rurais.

Iniciada a nova gestão, em janeiro de 2010, dois propósitos foram colocados como primordiais: (1º) Ampliar as parcerias do Sindicato, com o objetivo de articular e potencializar as ações voltadas para a agricultura familiar; e (2º) Iniciar um processo de planejamento estratégico da entidade, com vistas a ampliar o contato com as bases e estabelecer as diretrizes para o trabalho do Sindicato.

Para cumprir seus propósitos, o SITRUA iniciou articulações com entidades de apoio, para elaboração de seu Planejamento Estratégico, o que culminou na proposição do projeto de extensão universitária, aprovado no Edital nº 05/2010 do PRO-EXT/MEC com o título: “Apoio à organização social a partir do fortalecimento do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre”. Desenvolvido com apoio de alguns professores do Centro de Ciências Agrárias da Universidade Federal do Espírito Santo (CCA-UFES), extensionistas do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (INCAPER) e também com apoio do Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa (GAEK), ONG formada principalmente por estudantes do CCA-UFES que, desde meados da década de 90, desenvolve atividades voltadas ao fortalecimento da agricultura familiar.

As ações desse projeto foram baseadas, fundamentalmente, em dois preceitos básicos: o de que as populações rurais possuem os seus próprios códigos de conhecimento e concepção de destino (MARTINS, 2001); e de que para a promoção efetiva do desenvolvimento, pensado não apenas como crescimento econômico, mas como desenvolvimento social, deve-se incorporar também a perspectiva do desenvolvimento político (SILVA, 2001).

O projeto teve como objetivo central fortalecer a organização sindical rural no município de Alegre, ampliando a mobilização e a participação social dos agricultores familiares e trabalhadores rurais a partir da elaboração do Planejamento Estratégico do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre.

Descrição da experiência

O projeto teve início em meados de 2010, com a realização de 12 mutirões em comunidades rurais, para estimular o trabalho coletivo e fazer o levantamento de demandas dos agricultores em relação às atividades do SITRUA. Para estas atividades foram elaboradas perguntas agrupadas nos seguintes eixos: Administração e Finanças, Formação e Organização Sindical, Política Agrícola e Meio Ambiente, Políticas Sociais, Política Agrária, Geração e Gênero e Assalariados. Nos mutirões, foram eleitos 7 delegados/representantes por comunidade para participar das oficinas de elaboração do planejamento estratégico.

Na sequência realizou-se um curso de formação em “Movimentos Sociais e Ação Sindical”, com um público de aproximadamente 40 pessoas, entre agricultores familiares, trabalhadores rurais, professores do CCA-UFES e membros do GAEEK. Foram abordados os seguintes temas: “Organização Social e Sindicalismo”, “História do movimento sindical e sindicalismo rural no Brasil”, “Sindicatos Rurais no Espírito Santo: desafios atuais” e “Metodologias Participativas”.

Alem disto, foram realizadas visitas às comunidades rurais para mobilizar a participação dos envolvidos nas oficinas de construção do Planejamento Estratégico do SITRUA. Estas oficinas tiveram como base a elaboração da identidade dos trabalhadores rurais, a missão e os objetivos do SITRUA. Foram utilizados métodos participativos para estimular os debates e refletir os anseios dos associados. Entende-se que a participação comunitária não se deve resumir a envolvimento esporádicos e parciais de alguns órgãos e instituições de representação social, participação é um empenho pessoal por um aprendizado difícil das regras e meios de se fazer ouvir, entender e atender (MARTINS, 2002).

Após o término da construção do Planejamento Estratégico do SITRUA, ocorreu um Seminário de apresentação do referido planejamento, durante o 4º Encontro da Agricultura Familiar e das Associações de Alegre.

Resultados

Com a sistematização das demandas levantadas, foi possível observar a importância de atividades que visem à formação e organização social, como cursos de capacitação de lideranças comunitárias, cursos sobre políticas sociais e agrícolas, uma vez que os agricultores têm pouco conhecimento sobre os benefícios que podem ser captados pelas políticas públicas ou pelas ações organizadas das Associações e do Sindicato.

Também observamos que poucos agricultores e trabalhadores rurais conheciam as finalidades do SITRUA. Isto pode ser explicado pelo fato de que este não vinha cumprindo o seu papel de organizar e lutar por direitos em prol da categoria, ao contrário, limitou-se a atividade de mediador na conquista de aposentadorias rurais.

A formação em “Movimentos Sociais e Ação Sindical” foi importante como etapa preparatória para melhor esclarecimento sobre a forma como a sociedade está organizada e qual é o papel das organizações rurais neste contexto, incluindo aí as Associações e o Sindicato, chamando a atenção para o protagonismo social do agricultor familiar necessário à promoção do desenvolvimento rural sustentável.

Avalia-se que os objetivos foram alcançados na medida em que podemos verificar um melhor entendimento, por parte dos agricultores familiares e trabalhadores rurais, da importância da organização sindical.

Os conhecimentos adquiridos pelos estudantes também é visível, não apenas em suas áreas específicas como também na organização de eventos, elaboração de projetos, relatórios, textos. Também podemos afirmar que o projeto contribuiu para o fortalecimento das entidades parceiras, valendo destaque ao GAEEK, que ampliou as atividades e projetos referentes, além de fortalecer sua parceria com o Sindicato.

Verificou-se também que os agricultores que têm participado das atividades com maior frequência desenvolveram mais autonomia, tornando-se protagonistas das ações relacionadas às Associações e ao Sindicato, o que traz como consequência uma melhora na atuação destas organizações sociais. Este fato melhora também a autoestima dos atores envolvidos que passam a acreditar mais em seu potencial em promover as transformações sociais.



Figura 1: Reunião entre as entidades parceiras do projeto.

Agradecimentos

- Aos membros do Grupo de Agricultura Ecológica Kapi'xawa (GAEK).
- Ao Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Alegre (SITRUA).
- Aos Professores do CCA-UFES: Ana Claudia Hebling Meira e Haloycio Miguel de Siqueira.
- Aos agricultores familiares e trabalhadores rurais envolvidos.

Referências bibliográficas

MARTINS, S. R. O. Desenvolvimento local: questões conceituais e metodológicas. IN: *Interações: Revista Internacional de Desenvolvimento Local*, Campo Grande, v. 3, n. 5, p.51-59, set. 2002.

MARTINS, J. de S. O futuro da Sociologia Rural e sua contribuição para a qualidade de vida rural. IN: *Estudos Avançados* 15 (43), 2001.

SILVA, J. G. da. Quem precisa de uma estratégia de desenvolvimento? Brasília, DF: Nead-MDA, 2001. (Texto para discussão)